

Por que Coleta Seletiva Solidária?

A Coleta seletiva solidária é uma ação do Governo Federal (Decreto 5.940/2006) que tem a intenção de contribuir para o acesso dos catadores de materiais recicláveis à cidadania, à oportunidade de renda e à inclusão social. Assim, todas as instituições públicas federais, como a UFSCar, devem encaminhar seus resíduos recicláveis às cooperativas de catadores.

A COOPERVIDA recolhe os materiais recicláveis na universidade as **quintas-feiras**.



Para mais informações:

Entre em contato com o DeAEA / DeGR (Antiga UGR)

Telefones: 3351-8015 ou 3306-6462

E-mail: deaea@ufscar.br

Facebook: **Programa Coleta Seletiva UFSCar**

COOPERVIDA:

coopervida@hotmail.com

3415-0918

Apoio:



Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade - SGAS
Departamento de Apoio à Educação Ambiental – DeAEA

Guia Prático da



Solidária na
UFSCar

2018

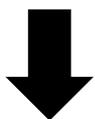
Guia prático da Coleta Seletiva Solidária da UFSCar

Separe os resíduos recicláveis do lixo não reciclável



Armazene o material reciclável. Utilize a caixinha, para papéis, e outros recipientes, como os coletores, disponíveis pela universidade para demais materiais.

Deposite os resíduos recicláveis ENSACADOS no contentor AZUL



Pronto! Os materiais separados por você serão destinados a uma Cooperativa de Coleta Seletiva Solidária.

O que separar??

Reciclável	Não Reciclável
<ul style="list-style-type: none">• Copos, garrafas, embalagens de vidro, recipientes e frascos de remédios vazios.• Embalagens de produtos de limpeza, embalagens PET, sacos plásticos em geral e acrílico.• Papelão e embalagens de ovo, embalagens “longa vida”, folhas de caderno e sulfite, jornais e revistas.• Latas de alumínio (refrigerante e cerveja).• Óleo vegetal usado (dentro de garrafa PET bem vedada) e brinquedos.	<ul style="list-style-type: none">• Espelhos, lâmpadas, vidros planos (portas, janelas, etc.) e pratos refratários (inclusive também os de cerâmica e louça).• Isopor, tomadas, adesivos, espuma e fotografias.• Etiquetas, fita crepe, papel higiênico, papeis e guardanapos engordurados ou molhados e papéis metalizados ou plastificados (embalagens de salgadinho, bolacha, etc.).• Grampos, cliques, latas contaminadas com resíduos tóxicos (tinta), “marmitex”.• Tecidos, resíduos orgânicos (restos de comida) e madeira.